



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de censura ao Ministro de Estado das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, pelas declarações dadas ao jornal argentino Clarín sobre o processo eleitoral na Argentina.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

JUSTIFICAÇÃO

Em entrevista ao jornal argentino Clarín, o Ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, fez uma série de declarações inadequadas ao cargo que ocupa. Somadas às declarações dadas pelo Presidente da República, Jair Bolsonaro, elas têm o potencial de deteriorar as relações do Brasil com nosso maior vizinho, a Argentina, e com o Mercosul.

O Ministro teceu graves críticas ao candidato à presidência na Argentina Alberto Fernández. O acusou de "não ter compromisso com a democracia", comparou Alberto Fernández a uma boneca russa, e afirmou que "não há diálogo" com o candidato. Ao mesmo tempo, fez elogios ao atual Presidente, e



candidato à reeleição, Mauricio Macri e insinuou que uma aliança Bolsonaro-Macri é fator indispensável para as relações Brasil-Argentina. Fernández saiu vitorioso nas primárias argentinas e é favorito para vencer as eleições de outubro.

As declarações do Presidente da República e de nosso Chanceler colocam em risco as relações com nosso maior vizinho e importante parceiro, além de desrespeitar princípios constitucionais. Nossa política externa deve ser pautada por interesses estratégicos do Brasil, e não por preferências ideológicas do governo de plantão. As relações entre os Estados soberanos do Brasil e da Argentina não podem estar sujeitas aos caprichos pessoais de nosso Presidente. São relações entre Estados, e não relações pessoais do Presidente.

A tradição diplomática e a sabedoria política ditam que não se deve escolher lado em eleições em países estrangeiros, muito menos tentar interferir no processo eleitoral. É preciso manter equidistância para garantir boas relações com o país independente do resultado das eleições. Mais do que isso, nossa Constituição elenca, em seu art. 4º, como princípios norteadores de nossas relações internacionais o da independência nacional e da não-intervenção. As declarações do Ministro atentam contra esses princípios.

Portanto, a postura do Presidente da República e do Ministro das Relações Exteriores fere os princípios constitucionais que regem nossas relações internacionais, rompe com nossa tradição diplomática e ameaça as relações com nosso principal parceiro regional e com o Mercosul. Nossa diplomacia deve se pautar pelos interesses estratégicos do Brasil, e não por vontades e caprichos de nossos governantes. As relações de Estado não podem ser reduzidas a relações pessoais.

Requeiro, nos termos do art. 222, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de censura ao Ministro de Estado das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, pelas declarações dadas ao jornal argentino Clarín sobre o processo eleitoral na Argentina.

Sala das Sessões, de de .

Senador Randolfe Rodrigues
(REDE - AP)

